

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	TRATAMENTO DE ESTRIAS ATROFICAS COM TERAPIA DE INDUCAO PERCUTANEA DE COLAGENO VERSUS LASER FRACIONADO NAO ABLATIVO: ESTUDO PILOTO RANDOMIZADO
<b>Autor</b>	GABRIEL CHALLUB PIRES
<b>Orientador</b>	TANIA FERREIRA CESTARI

# TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM TERAPIA DE INDUÇÃO PERCUTÂNEA DE COLÁGENO VERSUS RADIOFREQUÊNCIA FRACIONADA: ESTUDO PILOTO RANDOMIZADO

Autor: Gabriel Challub Pires

Orientadora: Prof. Tania Ferreira Cestari

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A estria atrófica cutânea ou *striae distensae* é uma afecção comum, determinada pela distensão da pele, com ruptura das fibras elásticas na região acometida. Devido a seu caráter inestético, podem trazer consequências psicossociais e na qualidade de vida, sobretudo em mulheres. As técnicas de microagulhamento e laser fracionado não ablativo (1340nm), por permitirem, entre outros fatores, a neocolagênese e a reorganização de fibras elásticas, são opções recentemente disponíveis no tratamento das estrias. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a resposta do microagulhamento e do laser fracionado não ablativo no tratamento de estrias albas, comparar sua resposta, avaliar efeitos colaterais de cada terapia, além de avaliar histopatologicamente seus efeitos.

**Métodos:** Foram avaliadas 10 mulheres com estrias albas abdominais, que tiveram seu abdome dividido longitudinalmente, sendo uma terapia aplicada em cada hemiabdomen. Foram realizadas 3 sessões com intervalos mensais das terapias, sendo realizado biópsia de pele antes dos tratamentos e 1 mês após a última sessão. A resposta clínica (escala GAIS) foi obtida por meio dos registros fotográficos, que foram avaliados por dois dermatologistas independentes.

**Resultados:** A média de idade das pacientes foi de 38,6 anos  $\pm$  9,03. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa na resposta clínica entre os tratamentos propostos ( $p=0,1$ , teste de kappa). Houve aumento significativo da epiderme após as 3 sessões ( $p=0,00$ , teste t de Student). A dor durante a aplicação foi maior no microagulhamento ( $p=0,00$ , teste t de Student) e o laser apresentou tendência a maior duração dos efeitos colaterais ( $p=0,06$ , teste t de Student).

**Conclusões:** Nesse projeto piloto foi possível aperfeiçoar as técnicas aplicadas e os métodos de registro fotográfico. Além disso, foi possível observar as limitações encontradas nessa etapa, a fim de aprimorar o método para aumentar o tamanho de amostra e também para aumentar o número de sessões a serem realizadas em cada paciente.